

# Educação

DESTAQUE | Instituição é a melhor do país na avaliação do MEC

## EPGE-FGV lidera ranking da qualidade no ensino superior

Corpo docente formado por doutores é um dos diferenciais da instituição

A Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE), no Rio de Janeiro, conquistou o 1º lugar no Índice Geral dos Cursos (IGC), com 4,85 pontos (de 5,0 possíveis). O resultado foi divulgado na última terça-feira, dia 6, pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Antônio Freitas, pró-reitor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e membro da Academia Brasileira de Educação (ABE), diz que o mérito do 1º lugar no ranking é fruto da missão e visão da Fundação que busca, independente de ganhos financeiros, servir

o país com excelência.

“Buscamos fazer o melhor em todas as nossas áreas de atuação, quer seja no desenvolvimento de projetos, pesquisas, nos cursos de graduação e programa Stricto Sensu, quer seja nos cursos executivos”, ressaltou.

Com apenas seis décimos de diferença na pontuação o segundo lugar do ranking foi ocupado pela Escola de Economia de São Paulo (EESP), que alcançou nota 4,79. Para Freitas, essa diferença na pontuação é fruto da valorização da excelência da FGV, que sempre busca fazer o melhor para os alunos e comunidade acadêmica.

O corpo docente formado por professores que têm doutorado, a maioria feito em escolas internacionais que se dedicam ao ensino e à pesquisa, é outro di-

ferencial apontado pelo pró-reitor. Segundo Antônio cada vez mais as metodologias das aulas está centrada no aluno e o professor para a ser mais um “regente de uma ópera ou orquestra”.

Para finalizar, Antônio Freitas enfatiza que uma boa infraestrutura cria um clima ideal para a aprendizagem, mas que a reaplicação dos recursos na própria Fundação também faz parte da missão da instituição.

Um exemplo citado por Freitas é a bolsa que a instituição dá aos alunos de baixa renda. “Não é por caridade, é mais uma maneira de fazer a diferença, de investir em nossos alunos. Eles recebem a bolsa, o dinheiro do transporte, a comida, o livro. Essa contribuição deveria ser feita por todas as empresas que possuem recurso para isso”, finaliza.